

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE- UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**RESILIÊNCIA E APRENDIZAGEM NA RESIDÊNCIA DO PROGRAMA  
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HU-UFPI**

Pós-graduanda: Lígia Carvalho de Figueirêdo

Teresina-PI

2020

LÍGIA CARVALHO DE FIGUEIRÊDO

**RESILIÊNCIA E APRENDIZAGEM NA RESIDÊNCIA DO PROGRAMA  
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DO HU-UFPI**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao  
Curso de Especialização em Preceptoría em Saúde,  
como requisito para obtenção do título de  
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Adriene Cristina Lage

Teresina-PI

2020

## **Resumo**

**Introdução:** A Residência Multiprofissional em Saúde no HU-UFPI capacita o profissional para o trabalho no SUS, o qual traz para o residente um cenário com perdas e ganhos gerando estresse. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar o comportamento resiliente dos residentes e sua contribuição com a aprendizagem dentro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFPI. **Metodologia:** Será um estudo quantitativo e qualitativo, descritivo tendo como instrumentos uma entrevista, um questionário sociodemográfico, a Escala de Resiliência de 14 itens e o Índice de Estilo de Aprendizagem (ILS). **Considerações Finais:** Espera-se que este estudo possa correlacionar resiliência e aprendizagem dentro do contexto da Residência.

**Descritores:** Resiliência, aprendizagem, estresse emocional.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	4
<b>2 OBJETIVOS</b> .....	5
2.1 OBJETIVO GERAL .....	5
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	5
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	5
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	6
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	7
<b>APÊNDICE A_</b> <b>ENTREVISTA</b> .....	8
<b>APÊNDICE B _DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS</b> .....	9
<b>ANEXO 1 ESCALA DE RESILIÊNCIA DE 14 ITENS</b> .....	10
<b>ANEXO 2 ÍNDICE DE ESTILO DE APRENDIZAGEM DE FELDER E SOLOMAN</b> <b>(1991)</b> .....	12



## 1 INTRODUÇÃO

As Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) constituem-se em programas de cooperação entre setores que favorecem a inserção de profissionais da saúde, cuja formação ocorre em diversos cenários de prática, no mercado de trabalho de forma qualificada, particularmente em áreas prioritárias do Sistema Único de Saúde (SUS) (DE OLIVEIRA et al, 2019).

No que tange aos ganhos e perdas vivenciados quando do ingresso na RMS, pode citar as mudanças no cotidiano de vida. Decidir por um caminho profissional gera automaticamente uma situação de conflito, o que envolve ansiedade, medo, angústia, dentre outros sentimentos (MORAES, 2016).

A dupla função, teórico e prática, vivenciada por profissionais os colocam diante das pressões no processo de trabalho, seja no ambiente hospitalar, seja nos demais cenários de prática. Rotina que inclui atuar em suas respectivas formações de origens necessita indispensavelmente se ajustar a novas responsabilidades e desempenhar papel de significância também em áreas de atuação e aprendizado distintas da sua, podendo, deste modo, resultar em sentimento de cobrança exagerada, julgamento de sua atuação e falta de reconhecimento de seu trabalho (DE OLIVEIRA *et al*, 2019).

No entanto, independentemente das grandes exigências do trabalho e do desgaste físico e emocional inerente ao processo de formação em serviço, na residência multiprofissional, alguns profissionais não revelam sintomas de exaustão e, de forma oposta, demonstram prazer pelo trabalho árduo e suas exigências. Esses profissionais são descritos como *engaged*, ou seja, envolvidos no seu trabalho (ROTTA, 2019).

Uma das características existentes nesses profissionais *engaged* é a resiliência, um dos pilares do aprendizado do residente, o qual não se trata de uma defesa rígida, mas uma forma de manejo das circunstâncias adversas, externas e internas, sempre presentes durante o desenvolvimento humano (ROCCO, 2014). A resiliência se define como uma habilidade válida e competência para se enfrentar as adversidades da vida, adaptar-se, recuperar-se, inclusive sendo transformado por elas, participando de uma vida ativa e participativa (NORONHA, 2019).

Existem fatores de proteção próprio de cada indivíduo, como: coesão familiar e apoio afetivo e social externo que podem contribuir na presença ou não da resiliência em cada indivíduo (ROCCO, 2014).

A aprendizagem é um fenômeno intrínseco que está em todas as fases do indivíduo em todos os ambientes e compreender esse processo de aprendizagem é considerado uma renovação de conhecimentos e competências (BIRRER, 2012).

Neste contexto de grandes desafios que cada residente deve enfrentar durante seu período de residência somada a rotina hospitalar, novas atribuições, questionamentos sobre sua profissão e inserção no campo de trabalho, observa-se a necessidade de analisar o comportamento resiliente dos residentes e se há contribuição com a aprendizagem dentro de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFPI.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar o comportamento resiliente dos residentes e sua contribuição com a aprendizagem dentro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do HU-UFPI.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Descrever dificuldades/inquietudes dos preceptores e residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde;
- Identificar características resilientes dos residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde;
- Determinar estilos de aprendizagem dos residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde;
- Relacionar nível de comportamento resiliente com estilos de aprendizagem dos residentes do programa de Residência Multiprofissional em Saúde;

## **3 METODOLOGIA**

Estudo quantitativo e qualitativo de caráter descritivo e exploratório. A coleta de dados será feita com todos os preceptores responsáveis pelos residentes do 2º ano do Programa de

Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário do Piauí e com os residentes do 2º ano;

Será elaborado uma entrevista que será realizado com os preceptores e residentes com a finalidade de conhecer aspectos positivos e negativos, inquietudes/dificuldades, entre outras dentro da Residência.

Será elaborado um questionário sociodemográfico para ser aplicado com os residentes para obter características sobre gênero, idade, profissão, estado civil, endereço e com quem mora em Teresina, tempo de profissão, ano de formação, instituição de formação, se tem alguma pós-graduação;

Como instrumento de avaliação de Resiliência será utilizado a Escala de Resiliência de 14 itens (RS-14) de Walgnid. O RS-14 mede dois fatores: Fator I: Competência Pessoal que inclui 11 itens e Fator II: Aceitação de si mesmo e da vida com 3 itens e após respondido e pontuado será feito uma classificação: resiliência muito alta, alta resiliência, normal, baixa resiliência, muito baixa resiliência (Sánchez-Teruel; Robles-Bello, 2015).

Depois de aplicado a RS-14, será aplicado um Índice de Estilo de Aprendizagem (ILS) de Felder e Salmon (1991) que contém 44 questões de escolha com alternativas a ou b sendo 11 questões para 4 dimensões de estilo de aprendizagem: ativo reflexivo, sensorial-intuitivo, visual-verbal, sequencial-global (BIRRER, 2012).

O projeto pode apresentar fragilidade quanto a escolha de o público-alvo ser do 2º ano de Residência visto que eles já tiveram um ano de Residência e o comportamento deste indivíduo pode ter melhorado no decorrer da residência. Como potencialidade, o projeto pode ajudar na busca da melhoria da Residência Multiprofissional em Saúde após relacionar o comportamento resiliente dos residentes e sua contribuição na aprendizagem.

O projeto será enviado ao comitê de Ética do Hospital Universitário (HU- UFPI) para sua aprovação e posterior coleta dos dados

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Levando em consideração que ser resiliente proporciona um olhar estratégico a situações de estresse, os quais faz com o que o indivíduo possa adotar uma atitude positiva e agregadora, a aprendizagem demanda o “estar resiliente” para que seja apreendida e possa ser praticável, sendo assim, espera-se que este estudo possa correlacionar resiliência e aprendizagem dentro do contexto da Residência.



## REFERÊNCIAS

BIRRER, J.A. Resiliência e aprendizagem: um olhar sobre o comportamento de multiprofissionais da saúde. **Programa de Pós-Graduação em Administração**. Universidade Federal de Santa Maria. 2012.

DE OLIVEIRA, Eduardo Blan et al. Estresse na residência multiprofissional em saúde: natureza e magnitude/Stress in multiprofessional health residence: nature and magnitude. **Brazilian Journal of Development**, v. 5, n. 11, p. 25684-25697, 2019.

MORAIS, Jamile Luz; SOUZA, Airle Miranda. Significados atribuídos pelo residente recém-ingresso na Residência Multiprofissional em Saúde. **Revista da SBPH**, v. 19, n. 2, p. 129-144, 2016.

NORONHA, Maria Glícia Rocha da Costa et al. Resiliência: nova perspectiva na promoção da saúde da família?. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, p. 497-506, 2009.

ROCCO, Vanessa Caravage de Andrade<sup>1</sup> Fernanda; ROJAS, Oliveira<sup>2</sup> Andréa Cury. O Estudo da Resiliência dos Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família. **Os desafios do trabalho na atenção básica**, 2014, p. 56.

ROTTA, Daniela Salvagni et al. Engagement de residentes multiprofissionais em saúde. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, 2019.

SÁNCHEZ-TERUEL, D., & ROBLES-BELLO, M. A. (2015). Escala de Resiliencia 14 ítems (RS14): propiedades psicométricas de la versión en Español. **Revista Iberoamericana de Diagnóstico y Evaluación – e Avaliação Psicológica**, 40, 103-113.

## APÊNDICE A\_ENTREVISTA

1. Descreva quais as principais atividades que você desempenha dentro da residência?
2. Das atividades que desempenha, quais as que você mais gosta: Quais as que você não gosta?
3. Quais os pontos positivos da Residência?
4. Quais os pontos negativos da Residência?
5. Quais as suas dificuldades e inquietudes dentro da Residência?
6. Se você pudesse dá uma sugestão de melhoria, quais aspectos poderiam ser melhorados?
7. Você acha que pessoas resilientes (aquelas que tem a habilidade de se adaptar mesmo as adversidades conseguem passar pela Residência de maneira positiva e tirando destes mais pontos positivos que pontos negativos?

**APÊNDICE B \_DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS**

**Nome:** \_\_\_\_\_

**Endereço:** \_\_\_\_\_

**Mora com quem?** \_\_\_\_\_

**Idade:** \_\_\_\_\_

**Gênero:** \_\_\_\_\_

**Estado civil:** \_\_\_\_\_

**Profissão:** \_\_\_\_\_

**Tempo de profissão:** \_\_\_\_\_

**Ano de Formação:** \_\_\_\_\_ **Instituição de Formação:** \_\_\_\_\_

**Pós-graduação:** \_\_\_\_\_

### ANEXO 1 ESCALA DE RESILIÊNCIA DE 14 ITENS

Por favor, leia as seguintes afirmações. A direita de cada uma se encontra 7 números, que varia desde 1 (totalmente em desacordo) a esquerda a 7 (totalmente em acordo) a direita. Faça um círculo no número que melhor indique seus sentimentos acerca dessa afirmação. Por exemplo, se está muito de acordo com um enunciado, circule o número 1. Se não estiver muito seguro, faça um círculo no número 4 e se está totalmente de acordo, faça um círculo no número 7 e pode graduar seguindo esta escala suas percepções e sentimentos com o resto dos números.

Faça um círculo na resposta adequada	Totalmente em desacordo				Totalmente em acordo			
	1	2	3	4	4	5	6	7
1. Normalmente, eu consigo de uma maneira ou de outra	1	2	3	4	4	5	6	7
2. Sinto-me orgulhoso das coisas que eu consegui	1	2	3	4	4	5	6	7
3. Em geral, eu levo as coisas com calma	1	2	3	4	4	5	6	7
4. Sou uma pessoa com uma adequada autoestima	1	2	3	4	4	5	6	7
5. Sinto que posso lidar com muitas situações ao mesmo tempo	1	2	3	4	4	5	6	7
6. Sou resolvido e decidido	1	2	3	4	4	5	6	7
7. Não me assusta sofrer dificuldades porque já experimentei no passado	1	2	3	4	4	5	6	7
8. Sou uma pessoa disciplinada	1	2	3	4	4	5	6	7
9. Eu coloquei interesse nas coisas	1	2	3	4	4	5	6	7
10. Posso encontrar, geralmente, algo sobre o que rir.	1	2	3	4	4	5	6	7

11. A autoconfiança me ajuda nos momentos difíceis	1	2	3	4	4	5	6	7
12. Em uma emergência, sou alguém em que as pessoas podem confiar	1	2	3	4	4	5	6	7
13. Minha vida tem sentido	1	2	3	4	4	5	6	7
14. Quando estou em uma situação difícil, normalmente consigo uma saída	1	2	3	4	4	5	6	7

## ANEXO 2 ÍNDICE DE ESTILO DE APRENDIZAGEM DE FELDER E SOLOMAN (1991)

O questionário abaixo possibilita conhecer o estilo de aprendizagem o qual você está inserido. Escolha uma das alternativas para cada questionamento.

- 1. Eu compreendo melhor alguma coisa depois de:**
  - a) Experimentar
  - b) Refletir sobre ela
- 2. Eu me considero**
  - a) Realista
  - b) Inovador
- 3. Quando eu penso sobre o que eu fiz ontem, é mais provável que aflorem:**
  - a) Figuras
  - b) Palavras
- 4. Eu tendo a:**
  - a) Compreender os detalhes de um assunto, no entanto, a estrutura geral pode ficar imprecisa.
  - b) Compreender a estrutura geral de um assunto, mas os detalhes podem ficar imprecisos.
- 5. Quando estou aprendendo algum assunto novo, me ajuda:**
  - a) Falar sobre ele
  - b) Refletir sobre ele
- 6. Se eu fosse um professor, eu preferiria ensinar uma disciplina:**
  - a) Que trate com fatos e situações reais
  - b) Que trate com ideias e teorias
- 7. Eu prefiro obter novas informações através de:**
  - a) Figuras, diagramas, gráficos ou mapas.
  - b) Instruções escritas ou informações verbais.
- 8. Quando eu compreendo:**
  - a) Todas as partes, eu consigo entender o todo.
  - b) O todo, eu consigo ver como as partes se encaixam.
- 9. Em um grupo de estudo, trabalhando em material difícil, eu provavelmente:**
  - a) Tomo a iniciativa e contribuo com ideias.
  - b) Assumo uma posição discreta e escuto.
- 10. Acho mais fácil:**
  - a) Aprender fatos
  - b) Aprender conceitos
- 11. Em um livro com uma porção de figuras e desenhos, eu provavelmente:**
  - a) Observo as figuras e desenhos cuidadosamente.
  - b) Atento para o texto escrito
- 12. Quando resolvo problemas de matemática, eu:**

- a) Usualmente, trabalho de maneira a resolver uma etapa de cada vez.
- b) Frequentemente, antevjo as soluções, mas tenho que me esforçar muito para conceber as etapas.

13

**13. Nas disciplinas que cursei eu**

- a) Em geral, fiz amizade com muitos colegas.
- b) Raramente, fiz amizade com muitos dos colegas.

**14. Em literatura de não ficção, eu prefiro:**

- a) Algo que me ensine algo fatos novos ou me indique como fazer alguma coisa.
- b) Algo que me apresente novas ideias para pensar.

**15. Eu gosto de professores:**

- a) Que colocam uma porção de diagramas no quadro
- b) Que gastem bastante tempo explicando.

**16. Quando eu analiso uma estória ou uma novela eu:**

- a) Penso nos incidentes e tento colocá-los juntos para identificar os temas.
- b) Tenho consciência dos temas quando terminar a leitura e então tenho que voltar atrás para encontrar os incidentes que os confirmem.

**17. Quando inicio a resolução de uma “tarefa de casa”, normalmente eu:**

- a) Começo a trabalhar imediatamente na solução.
- b) Primeiro tento compreender completamente o problema.

**18. Prefiro a ideia do:**

- a) Certo
- b) Teórico

**19. Relembro melhor:**

- a) O que vejo
- b) O que ouço

**20. É mais importante para mim que o professor:**

- a) Apresente a matéria em etapas sequenciais claras.
- b) Apresente um quadro geral e relacione a matéria com outros assuntos.

**21. Eu prefiro estudar:**

- a) Em grupo
- b) Sozinho

**22. Eu costumo ser considerado (a):**

- a) Cuidadoso (a) com os detalhes do meu trabalho.
- b) Criativo (a) na maneira de realizar meu trabalho.

**23. Quando busco orientação para chegar a um lugar desconhecido, eu prefiro:**

- a) Um mapa.
- b) Instruções por escrito.

**24. Eu aprendo:**

- a) Em um ritmo bastante regular. Se estudar pesado, eu “chego lá”.
- b) Em saltos. Fico totalmente confuso (a) por algum tempo, e então, repentinamente eu tenho um estalo.

**25. Eu prefiro primeiro:**

- a) Experimentar as coisas;
- b) Pensar sobre como é que eu vou fazer.

**26. Quando estou lendo por lazer, eu prefiro escritores que:**

- a) Explícitem claramente o que querem dizer

- b) Dizem as coisas de maneira criativa, interessante.
- 27. Quando vejo um diagrama ou esquema em uma aula, relembro mais facilmente:**
- A figura
  - O que o professor disse a respeito dela
- 28. Quando considero um conjunto de informações, provavelmente eu:**
- Presto mais atenção nos detalhes e não percebo o quadro geral
  - Procuro compreender o quadro geral antes de atentar para os detalhes.
- 29. Relembro mais facilmente:**
- Algo que fiz
  - Algo sobre o que pensei bastante
- 30. Quando tenho uma tarefa para executar, eu prefiro:**
- Diagramas ou gráficos.
  - Texto sumarizando os resultados.
- 31. Quando alguém está me mostrando dados, eu prefiro:**
- Diagramas ou gráficos.
  - Texto sumarizando os resultados.
- 32. Quando escrevo um texto, eu prefiro trabalhar (pensar a respeito ou escrever)**
- A parte inicial do texto e avançar ordenadamente.
  - Diferentes partes do texto e ordená-las depois.
- 33. Quando tenho que trabalhar em um projeto em grupo, e prefiro que se faça primeiro:**
- Um debate (brainstorming) em grupo, onde todos contribuem com ideias.
  - Um brainstorming individual, seguido de reunião do grupo para comparar as ideias.
- 34. Considero um elogio chamar alguém de:**
- Sensível
  - Imaginativo
- 35. Das pessoas que conheço em uma festa, provavelmente eu me recordo melhor:**
- Da sua aparência
  - Do que eles disseram sobre si mesmos.
- 36. Quando estou aprendendo um assunto novo, eu prefiro:**
- Concentrar-me no assunto, aprendendo o máximo possível.
  - Tentar estabelecer conexões entre o assunto e outros a ele relacionados.



